

Direcção artística:
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:
John Romão
Rui Pina Coelho
Marianne Clévy

Direcção honorária:
Jorge Salavisa

Produção executiva:
Diego Barros

Produção:
Lara Silveira

Serviço educativo:
Nelson Vitória
Neto Portela

Coordenação Técnica:
Janine Martins
Sílvia de Sá

Assistentes de produção:
Ágata Alencão
Marta Mendes
Maria João Jeromito

Assessoria literária:
Abel Neves
Alexandra Moreira da Silva
Ilda Mendes dos Santos
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:
Centro Dramático de Plovdiv
(Bulgária)
Scène Nationale Petit-
Quevilly, Mont-Saint-Aignan
Teatro da Armada
da Bulgária
Théâtre de la Place

Agradecimentos:
Bombeiros Voluntários
de Lisboa
Cão Danado
Catarina Marques
Centro Cultural de Belém
Centro Cultural e Comercial
Espaço Chiado (Loja 2)
Club Souk
CP - Comboios de Portugal
Culturgest
Daniel Worm d'Assumpção
Espaço do Tempo
Experimenta Design
Festival CITEMOR
Galeria Fábulas
Galeria Zé dos Bois
GATrooms Hotel Rossio
Goodnight Hostel
Instituto Franco Português
Lisbon Amazing Hostels
Mundo Perfeito
Prea - Portuguese Real
Estate Advisors
Teatro Municipal de Almada
Teatro Nacional Dona Maria II
Teatro Nacional São João

17 Novembro / 19h00, Sala Principal

GUERRERO NOTEBOOK: DE VOYEUR A DISEUR

Um olhar agudo sobre os Encontros de Novas Dramaturgias Contemporâneas ou, por outras palavras, sobre tudo aquilo que se disse, mas também sobre tudo aquilo que se disse e não se ouviu e, ainda, sobre tudo aquilo que não se disse e que nunca se poderia ter dito mas que se vai dizer porque devia ter sido dito e é para ser ouvido.

Uma conferência-performance de Nelson Guerreiro com a colaboração de Ágata Alencão e Martim Pedroso.

A olhos nus

“A minha proposta de intervenção nos Encontros de Novas Dramaturgias Contemporâneas consiste em assumir a figura de observador – chamemos-lhe assim – muito atento a tudo aquilo que acontecerá ao longo dos três dias.

A minha observação, qual voyeurismo, pode materializar-se em dois momentos:

1. numa conferência-performance que poderia ser apresentada dentro de uma eventual sessão de encerramento ou num formato a definir após discussão da presente proposta, onde faria uma espécie de balanço dos Encontros, partilhando o meu olhar sobre o que aconteceu durante os três dias, destacando os principais momentos. Por outras palavras: ressoar o que se disse e os ecos de todas essas palavras que permitirão criar um fresco, em jeito de olhar retrospectivo. Em suma, proponho-me criar um momento em que se produz um discurso que já está a servir como fixador de memória e a influenciar o discurso posterior (a curto, médio e longo prazo) sobre o que aconteceu.

2. na escrita de um texto para difusão posterior, digital ou impressa (no caso de haver alguma publicação).”

Observação, voyeurismo, intrusão, autoficção, coscuvilhice, mitomania, síntese, texto, escrita e, claro, dramaturgia, poderão e deverão ser palavras-chave da conferência-performance.

Resistência, produtividade, e *endurance* serão palavras-chave do corpo. Vamos a ver se estarei vivo para o fazer, tendo em conta a exigência física da proposta. De qualquer modo, e salvaguardando a concretização do desafio de alto risco, tomei as seguintes providências: vou ter colaboradores, o seguro de vida está feito, tal como já está escolhido o substituto.

Nelson Guerreiro

Ágata Alencão

Nasceu em 1985. É licenciada em Estudos Artísticos - Vertente de Cinema, pela Universidade de Coimbra. Tem Mestrado em Estudos Artísticos no âmbito do Cinema e Pintura pela Universidade de Coimbra. Fez o curso de Gestão e Produção das Artes do Espectáculo do Forum Dança em Lisboa. Colaborou com as equipas de produção do Teatro Académico de Gil Vicente em Coimbra, do Festival de Cinema Gay e Lésbico, da Sensurround - Companhia de Teatro (Lúcia Sigalho), da Revista Bíblia (Tiago Gomes), do Colectivo 84 (John Romão e Mickael de Oliveira) e actualmente colabora com estrutura de produção O Rumo do Fumo (Vera Mantero).

Nelson Guerreiro

Actualmente, é docente na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha nos cursos de Teatro e Som e Imagem, frequentando um programa de doutoramento em Teoria e Prática de Teatro. A partir de 2001 voltou-se para a criação: desse movimento desenvolveu vários projectos individuais e colaborou em vários projectos colectivos no campo da performance, teatro e dos cruzamentos disciplinares, destacando-se a série de conferências-performance *Guerrero Notebook*, a colaboração com o Teatro Praga, o colectivo Truta, Tiago Rodrigues, entre outros. Em 2010, escreveu, a partir de *Memórias de Adriano* de Marguerite Yourcenar, o texto *O Canto do Imperador (com um toque New Age)*, interpretado e encenado por Martim Pedroso e recentemente apresentado no Festival Materiais Diversos. Integra a equipa do espectáculo *A Philosophia do Gabiru*, a estrear em Março de 2011 no Teatro Maria Matos, dirigido por Martim Pedroso, como dramaturgista e co-autor do texto. Para além disso, é membro da plataforma de sinergias criativas: sindicato.biz. Ultimamente, formou com João Galante a dupla de dj's *Guerreiro Galante*.
Email: nippondream@sapo.pt
tel.: 92 605 75 94

Martim Pedroso

Nasceu em Lisboa em 1979. Finalizou a licenciatura bietápica do curso de Formação de Actores/Encenadores da Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa em 2006. Nesse mesmo ano frequentou a École des Maîtres – Thierry Salmon no âmbito de um estágio orientado pelo encenador italiano Antonio Latella. Desde 1998 tem vindo a trabalhar como actor e/ou co-criador em diversas companhias e projectos independentes. Em 2005 inicia a sua actividade como encenador desenvolvendo suas próprias criações teatrais a partir de textos clássicos e contemporâneos. É bolseiro Inov-Art de Julho a Dezembro de 2009 em Turim numa colaboração artística com a companhia TeatrOfficina Zerogrammi. Desde Fevereiro de 2010 lecciona na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa na qualidade de professor assistente do Mestrado em Artes Performativas e Encenação. É artista associado da Materiais Diversos.